

Educação de Adultos na ótica freiriana



Uma visão freiriana de educação de adultos.

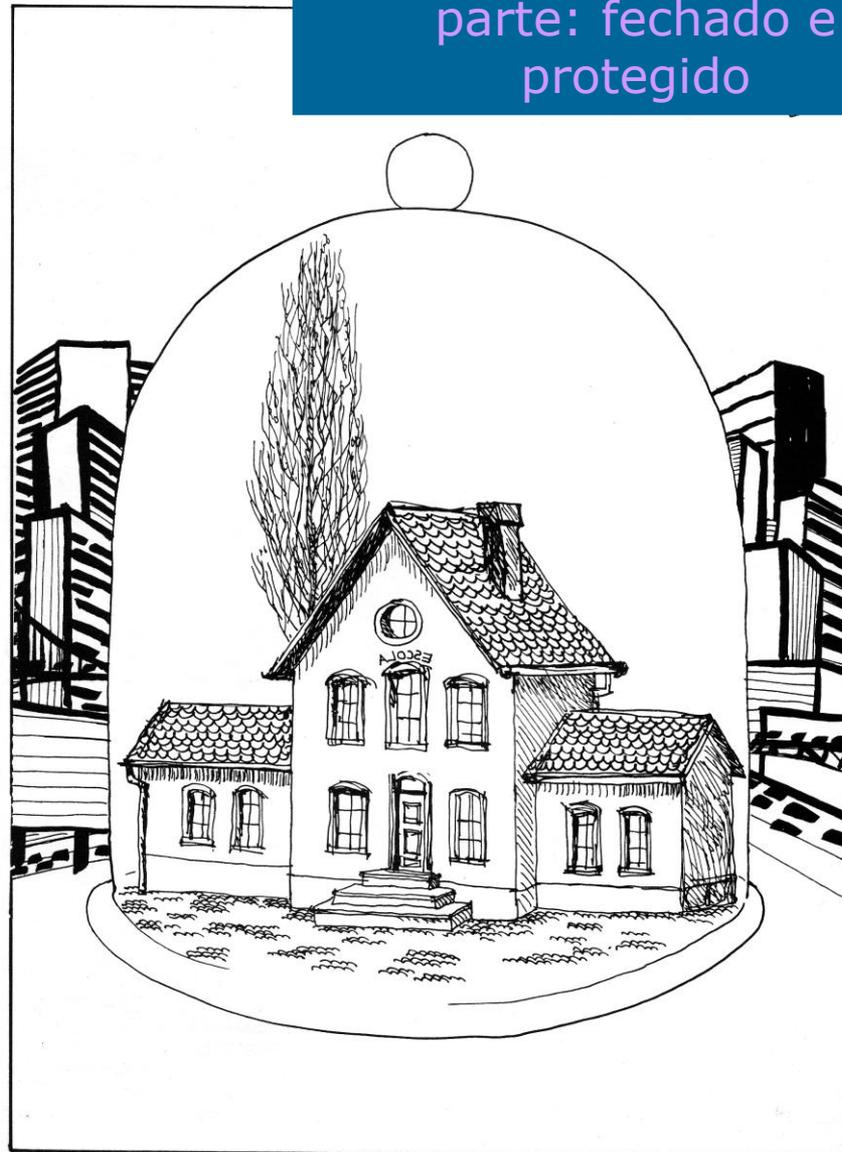
Uma teoria que nasce da prática.

Uma educação de adultos, comprometida com a educação popular.

Uma educação popular como opção política, a prática política entendida e assumida na prática educativa.

Uma educação que é consequência de um posicionamento frente a questão da educação e do papel da escola.

A escola um mundo a parte: fechado e protegido



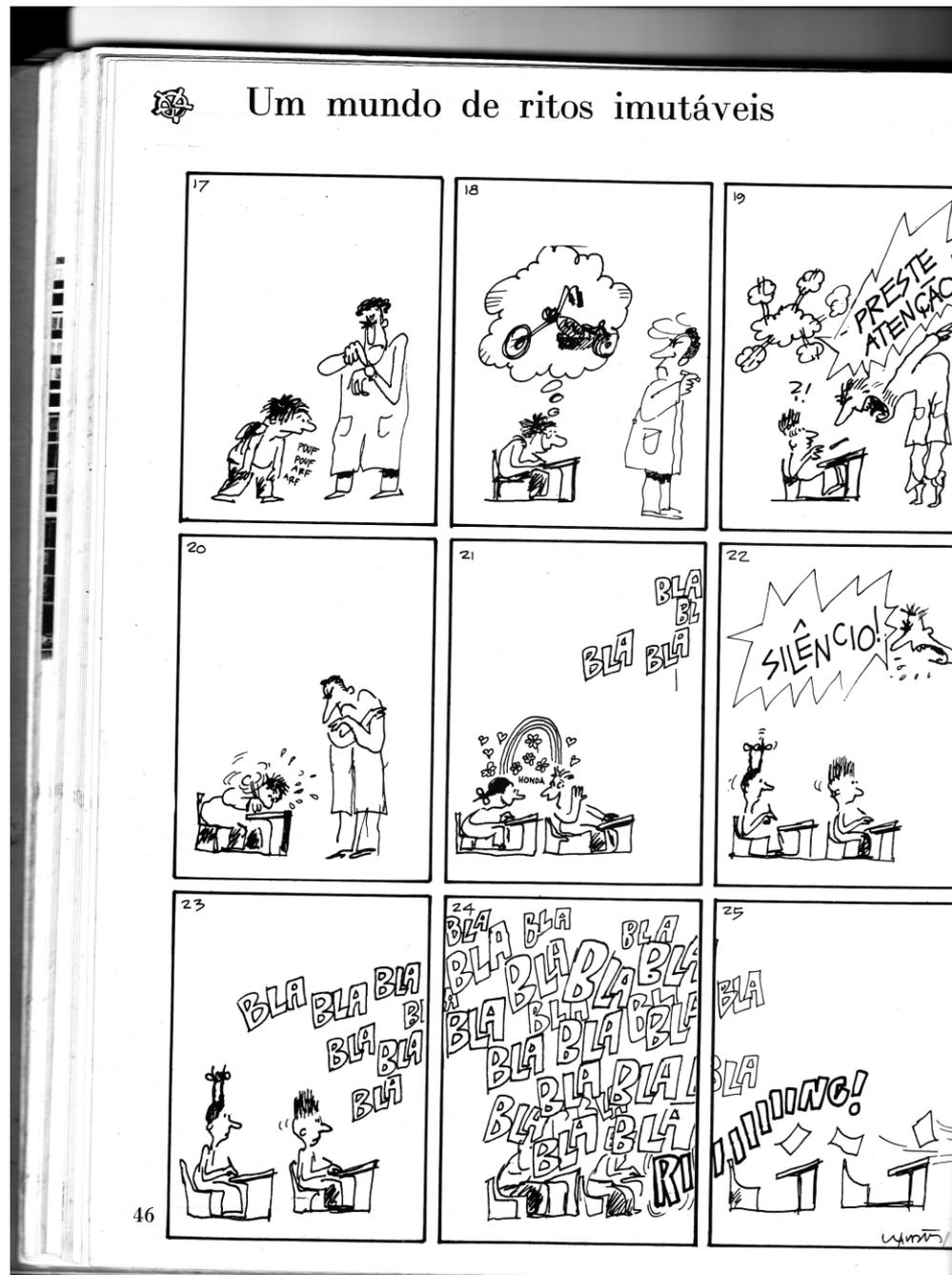
Paulo Freire nunca foi e nem pretendeu ser um "metodólogo". Sua contribuição é filosófica e pedagógica.

Para uma escola cheia de ritos e excludente, era preciso criar algo novo.

A alfabetização se destaca após Angicos(RN), em 1962.

Características da metodologia: rapidez da alfabetização e o crescimento da consciência política.

Isto faria a diferença nas escolas e nos processos educativos.



O entendimento do trabalho de Paulo Freire é superficial e simplificado.

A alfabetização é apenas um aspecto que retrata a gênese do pensamento freiriano.

A força de sua intuição e de sua reflexão ajudaram-no a construir uma teoria coerente.

Numa escola onde os papéis já estão definidos, a proposta freiana abre espaço para o diálogo.

O que Freire construiu não foi um método de alfabetização, mas um sistema de pensar o fenômeno educativo.



...onde os papéis de cada um

O aluno
cala,
escuta,
obedece,
é julgado

Fizemos uma pequena pesquisa com futuros professores sobre as qualidades que consideravam primordiais para o bom desempenho escolar:

AS características
ATENTO
DISCIPLINADO
DÓCIL

obtiveram 41% dos primeiros lugares.

Enquanto as qualidades
ESPÍRITO CRÍTICO
REFLEXÃO

obtiveram apenas 2%.

(12)

Ele tem de se adaptar ao perfil do "bom aluno". Ora, para a maioria dos professores, o BOM ALUNO É...

"uma criança dócil, paciente, que sabe calar-se e escutar o que o professor fala. A gente dá nota boa aos que ficam quietinhos na carteira!"

"É um espírito precocemente interessado pelas palavras e pelas idéias, capaz de escutar (...) portanto, interessado no ensino verbal e conceitual e, conseqüentemente, capaz de realizar o esforço exigido por este ensino (atenção, perseverança, vontade de memorizar)."

"(...) é a criança que dá importância ao êxito escolar, portanto aquela que respeita o que se faz na escola e, conseqüentemente, a que aceita os limites institucionais com boa vontade..."

(11)



Pontos importantes do pensamento teórico de Paulo Freire:

1. O educando tem conhecimentos que não podem ser esquecidos no ato de aprender



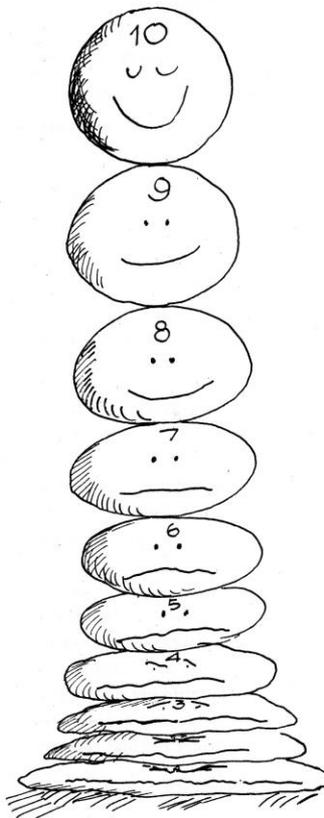
Avaliação Diagnóstica

Reconhecer o adulto do meio popular como portador de conhecimentos.

Resgatar o valor deste conhecimento do sujeito das classes populares como conhecimento importante.

estão previamente determinados

O professor sabe, ordena,
decide, julga,
anota, pune



Diga-se de passagem que essa estrita repartição de papéis entre professores e alunos é vivida na maior parte dos casos como natural, NORMAL.

É normal, por exemplo, o fato de o aluno não tomar decisões no dia-a-dia da sala de aula.

É normal, também, que ele seja totalmente dependente do julgamento do professor para formar um julgamento sobre si mesmo.

Vejamos o que dizem alguns alunos de 10 anos, perguntados sobre seu desempenho escolar:

ANTÔNIO

- *Você se considera um bom aluno?*
- *Mais ou menos.*
- *Como é que você sabe disso?*
- *Por meus boletins... pelas notas que eu tenho, sou barulhento, não sou um colega lá muito legal... tem várias notificações sobre isso...*

LUCAS

- *Você estuda direitinho?*
- *Sim, muito bem.*
- *Como é que você sabe?*
- *Pela professora, quando ela corrige meus cadernos escreve "BOM" ou "MUITO BOM".*

VERÔNICA

- *Você estuda direitinho?*
- *Não sei... acho que sim.*
- *Como é que você sabe?*
- *Eu vejo pelas notas do meu boletim.*

2. O conhecimento forma-se na relação com a realidade.

Todo conhecimento vai sendo construído na relação das pessoas entre si e com o mundo.

Não é correto considerar a escola como a única produtora de conhecimentos.



Avaliação Formativa

Como seres humanos, homens e mulheres estão a todo tempo refletindo a sua prática, analisando, estabelecendo relações, elaborando sínteses, produzindo conhecimentos.

Parece que um dos mecanismos mais responsáveis por fracassos escolares é o que é desencadeado por dificuldades de leitura. A aprendizagem da leitura repercute sobre toda a vida escolar e pesa mais sobre o êxito escolar do que o próprio nível intelectual dos alunos.



3. Conhece-se o desconhecido a partir do já conhecido.

Não é possível atingir o conhecimento do desconhecido senão a partir daquilo que já se conhece (Piaget).

Nem todos percebem que é impossível atingir o conhecimento novo sem que se tenha como referencial o conhecimento velho.

Freire enfatiza a necessidade do educador popular tomar como base para seu trabalho o universo de conhecimentos que o adulto já domina, ou seja que tem sentido para ele.



...que não tem qualquer significação nem qualquer utilidade imediata para os alunos

Os alunos não conseguem perceber o sentido nem a utilidade do trabalho que lhes é imposto.

Os diferentes exercícios escolares (muitas vezes repetitivos e impositivos) raramente trazem em si mesmos uma justificativa; portanto, só resta aos alunos, seja uma aceitação tácita das “obrigações escolares”, seja o medo do castigo para que não protestem.

Mas quando chegam a protestar:

— Gramática, aí que coisa mais chata!

— Olha, pra que serve a Matemática?

Os adultos, pais ou professores não têm então outra coisa a dizer a não ser:

— Essas coisas serão úteis mais tarde!

— Você vai ver quando crescer!

4. O já conhecido do adulto está centrado em sua própria realidade.

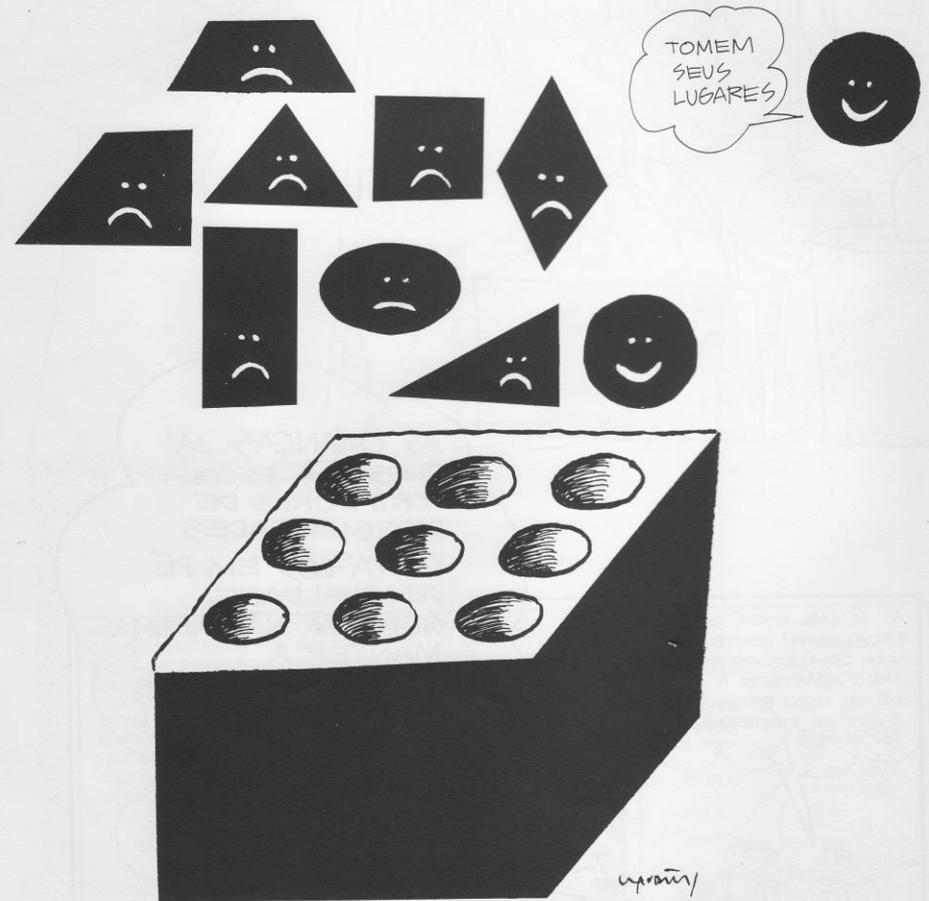
O educador de adultos consciente irá iniciar sua tarefa a partir daquilo que os alunos mais conhecem: a própria realidade destes alunos.

Uma realidade que é única e, portanto, diferente.

5. Não há educação sem conteúdos.

O conteúdo é o objeto do conhecimento, sobre o qual se voltam professor e aluno para a tarefa de construção. Deve-se levar em consideração as diferenças ao se trabalhar com os conteúdos.

➤ A escola não leva em conta as diferenças



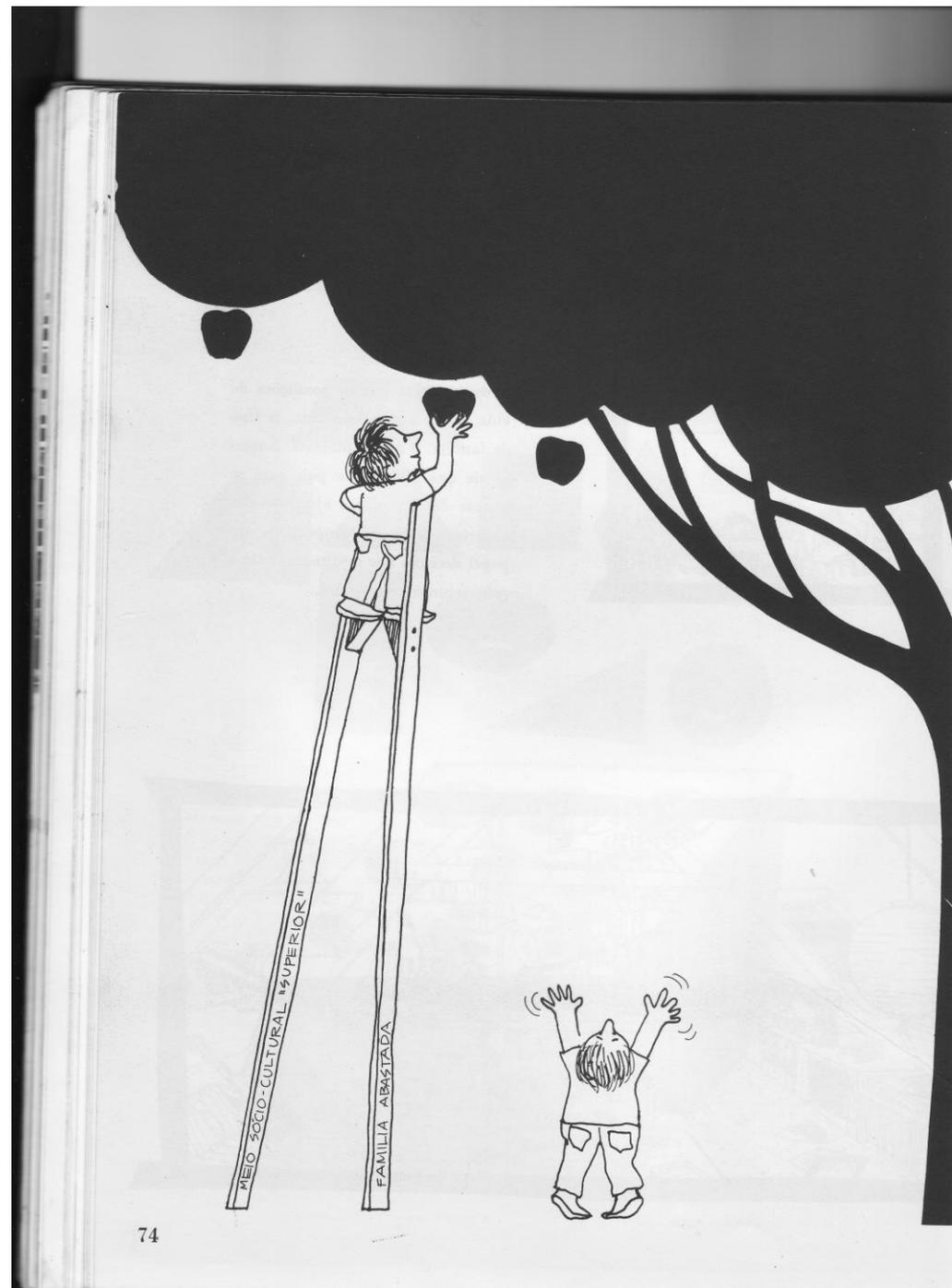
6. O conhecimento do adulto não deve esgotar-se no conhecimento da própria realidade.

7. Uma relação educativa deve se alicerçar na relação democrática.

8. A atitude autoritária está profundamente enraizada no educador.

9. Não se supera o autoritarismo através do discurso, mas pelo exercício de uma prática não autoritária.

Relação democrática é oferecer condições iguais a todos e todas.



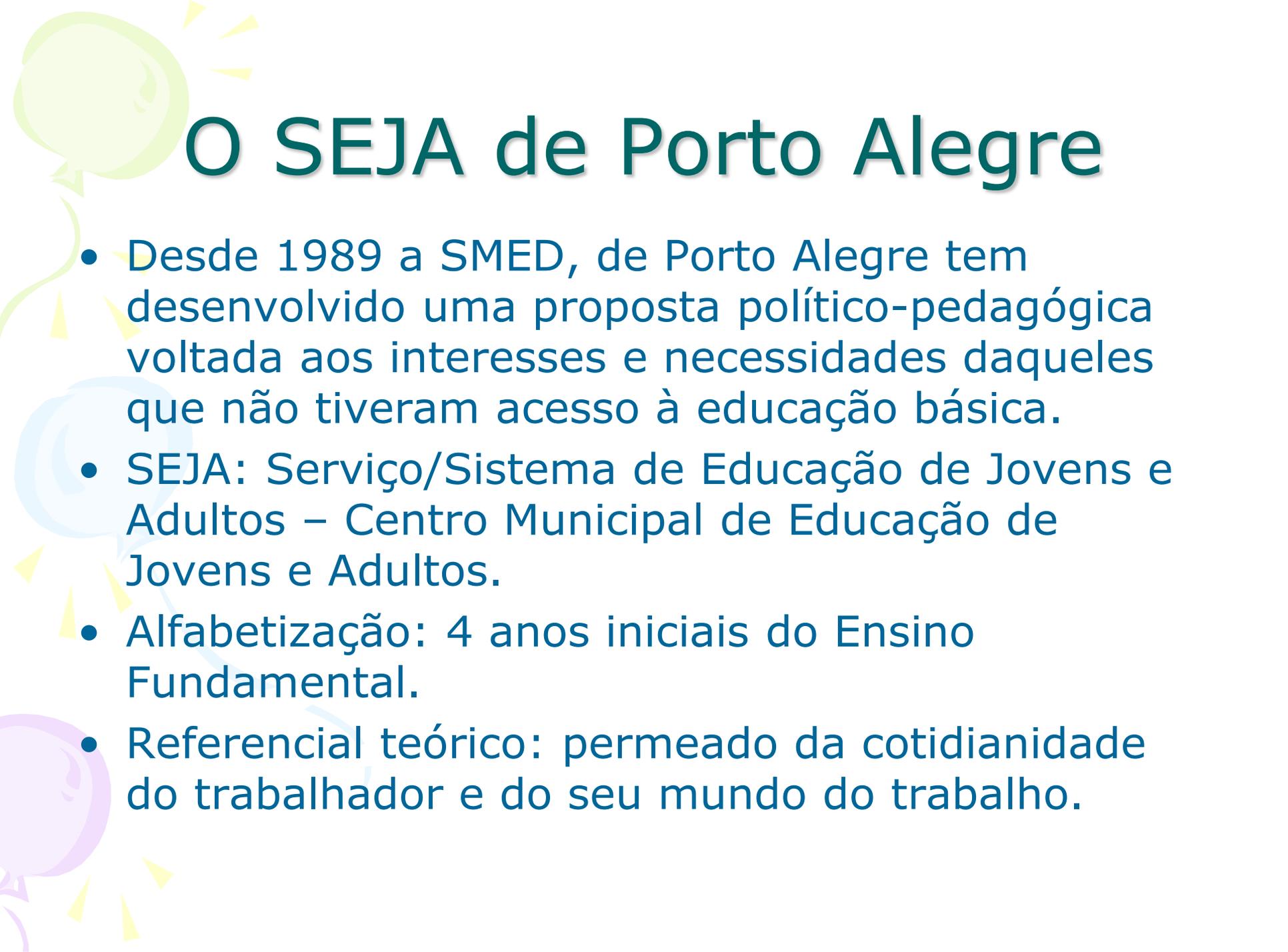
10. Educadores e educandos possuem saberes diferentes, mas igualmente importantes.

11. A diferença de saber entre educando e educadores permite a troca e o diálogo.

O educador reforça a dominação de classe quando sua prática é tradicional, autoritária e não dialógica.

Educar de maneira democrática significa agir democraticamente, ouvindo os alunos/as, compartilhando saberes e oportunizando que alunos/as sejam protagonistas de seu próprio desenvolvimento





O SEJA de Porto Alegre

- Desde 1989 a SMED, de Porto Alegre tem desenvolvido uma proposta político-pedagógica voltada aos interesses e necessidades daqueles que não tiveram acesso à educação básica.
- SEJA: Serviço/Sistema de Educação de Jovens e Adultos – Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos.
- Alfabetização: 4 anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Referencial teórico: permeado da cotidianidade do trabalhador e do seu mundo do trabalho.

- Trabalhando na perspectiva da interdisciplinaridade, o SEJA elaborou para a educação de jovens e adultos um currículo estruturado em totalidades do conhecimento, que se efetivam em abordagens significativas para os educandos, a partir de suas experiências de vida.
- As totalidades do conhecimento constituem os instrumentos conceituais a partir dos quais a interdisciplinaridade poderá efetivar-se na dependência da atitude, da predisposição, dos conceitos epistemológicos dos professores, em particular do grupo que formam e reformam(...)



São seis as totalidades de conhecimento:



1. Construção dos códigos escritos (alfabético-numérico)
2. Construção dos registros dos códigos
3. Construção das sistematizações dos códigos
4. Aprofundamento das sistematizações
5. Generalizações dos códigos
6. Transversalidade entre códigos, trabalhando com conceitos que envolvem as relações homem/mulher/natureza.



- Três totalidades iniciais:

Correspondem ao processo de alfabetização, ou seja, aos primeiros quatro anos do Ensino Fundamental. Cada totalidade tem a duração de 400 horas/aulas, divididas em dois trimestres.



- As três totalidades finais:
 - Abrangem conteúdos das oito disciplinas do currículo dos últimos anos do Ensino Fundamental. Há um professor para cada disciplina e a carga horária é idêntica para todas elas (duas horas semanais). Reforço a Matemática e Português por meio da EAD.

O movimento das escolas comunitárias de Olinda-Recife

- Através do programa “Fundo de Apoio à Educação Alternativa”, o Grupo Alternativas Educacionais, vem desenvolvendo ao longo dos seus quatro anos de existência uma estratégia de acompanhamento aos grupos populares de educação.
- São consideradas expressões da organização popular (movimento popular de educação) na luta pela conquista da escolarização.

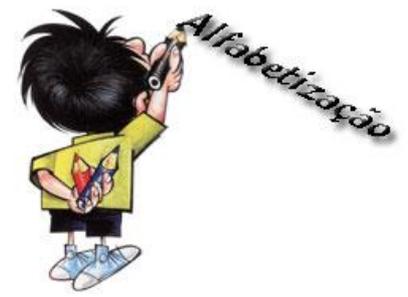


- Este acompanhamento se concretiza via projetos propostos pelos grupos priorizando a capacidade de educadores: o intercâmbio de grupos, a produção de material didático e publicação/divulgação de experiências.
- AEEC – Associação dos Educadores das Escolas Comunitárias de Pernambuco



Princípios Educativos

- 1º O princípio da organização das camadas populares em luta pelos direitos mais elementares de cidadania: moradia, saúde, educação, lazer.
- 2º O princípio da unidade na diversidade, ou seja, da convivência democrática ou do respeito às diferenças.
- 3º O princípio da autonomia de gestão.
- 4º O princípio da relação com a cultura popular, abrangendo seus múltiplos aspectos.



- Considera-se a questão cultural do ponto de vista do currículo.
- Eixo das propostas pedagógicas: aprendizagem pela prática cultural.
- Exemplo: escola sob a influência do movimento de resistência dos negros: pesquisas sobre as raízes africanas, práticas das raças, dos ritmos, o estudo das tradições, do culto aos orixás.